

LIÇÃO Nº 11 – A INTERCESSÃO DE JESUS PELOS DISCÍPULOS

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 14/06/2025.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Jo 17.3

E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

João 17.1-3,11-17

1 Jesus falou assim e, levantou seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti;

- Essas coisas (1) seriam as palavras do capítulo 16. A expressão representa uma breve transição do que a antecede. Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai. Aqui estão a facilidade de acesso, uma relação confiante e um hábito de vida (11.41; cf. Mc 6.41; 7.34; At 7.55; contraste com Lc 18.13). Por toda a oração se repete esta maneira de dirigir-se ao Pai (5,11,21,24-25). Os títulos adicionais “Pai santo” (11) e “Pai justo” (25) assinalam “o rumo da oração, da morte de Cristo até à glorificação da igreja”. E chegada a hora de que esta obra se realize (cf. 12.23,27; 13.1; 16.32; Mc 14.41; também cf. “não é chegada”, 2.4; 7.6,8,30; 8.20). Do ponto de vista da Divindade, todo o propósito da hora está resumido nas palavras de Jesus, glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti. Hoskyns comenta: “A glorificação do Filho não deve ser interpretada como a recompensa da virtude. A glorificação do Filho é para a glorificação do Pai, e a glorificação do Pai é a salvação dos homens” (7.39; 8.54; 9.3; 11.4; 12.16,23,28; 13.31-32; 14.13; 15.8; 16.14; Fp 2.II). Bernard ressalta que esta oração — glorifica a teu Filho — é mais do que uma súplica por apoio ou ajuda na prova da morte.

- E mais como “um mártir oraria para que tais medidas de graça fossem concedidas no dia do julgamento, para que todos os que compreenderem a sua coragem e fé possam reconhecer que Ele foi honrado por Deus”. A glorificação do Pai e do Filho é possível porque o Pai lhe deu poder [exousia, lit., “autoridade”] sobre toda a carne.⁸ “A autoridade é dada para que Cristo possa libertar os homens do pecado” e dar-lhes a vida eterna. A frase a todos quantos lhe deste é introduzida por um pronome neutro no original, e literalmente significa “tudo o que lhe deste”. No contraste entre toda a carne e tudo o que lhe deste está expressa a inevitável tragédia da misericórdia de Deus; ela é oferecida a todos, mas recebida por poucos”.

2 Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste.

3 E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

- O que é esta vida eterna (2-3) que Ele dá? E para que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste (3). O verbo conhecer (ginosko) significa conhecer pessoalmente, com a experiência. É um verbo no presente, e assim reflete o conhecimento continuado e crescente. É o conhecimento do único Deus verdadeiro “em contraste com os deuses irreais do mundo pagão”. O título Jesus Cristo, com o nome humano e também o divino, aparece neste Evangelho somente aqui e em 1.17. O fato de que Jesus se designasse assim em uma oração ao Pai pareceu estranho para alguns. No entanto, a expressão é apropriada para aquele que foi enviado pelo único Deus verdadeiro. Do ponto de vista de Jesus, quando Ele olha para os anos passados da sua curta permanência na terra (1.14), há quatro coisas específicas e evidentes que Ele realizou e que o haviam trazido até a hora.

- E eu já não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós.

12 Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse.

13 Mas agora vou para ti, e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos.

- Há um momento de trágica reminiscência na oração. E sobre Judas. Todos os discípulos foram guardados, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição (12). As palavras gregas para perdeu e perdição são cognatas e referem-se a “perecer de forma final”. Em Marcos 14.4, a mesma palavra é usada para “desperdício”. “Possivelmente, este incidente estava sendo recordado quando Judas foi chamado de ‘filho da perdição’, o homem que realmente desperdiçou o que era precioso”. Assim, não é de admirar que Jesus tenha orado: Que os livres do mal (“do maligno”, 15; cf. Mt 6.13). Para estarem protegidos do “maligno”, eles não devem ser tirados do mundo, apesar de que o mundo os odiou (14).

14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

15 Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal.

16 Não são do mundo, como eu do mundo não sou.

17 Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.

- Para que a Escritura se cumprisse provavelmente é uma referência a Salmos 41.9-10. Que tenham a minha alegria completa em si mesmos (13; cf. 15.11; 16.20-22,24). A obra de Jesus pelos homens está terminada. Esta é a sua alegria; e agora o que falta é somente que esta obra tenha resultado sobre os discípulos — i.e., que sejam guardados, protegidos (11,15), santificados (17-18) e unidos pelo laço do amor (22,26).

- Santifica-os na verdade (17). O verbo grego *hagiazō*, aqui um imperativo aoristo, significa “consagrar, dedicar, santificar, tratar como sagrado, reverenciar, purificar”.²¹ O seu adjetivo cognato é *hagios*, que significa “santo”. A forma substantiva plural *hoi hagioi* é “os santos”. O fato de que o verbo seja um imperativo aoristo indica claramente que a santificação dos discípulos seria uma experiência de crise. “Não é possível que signifique um processo incompleto, mas um ato

definitivo de santificação”. Qual é a natureza da santificação que Jesus pede ao Pai para os discípulos? (a) É claro que isto só poderia se dar pelo poder de Deus. O próprio fato de que o pedido foi feito ao Pai, e não foi uma ordem para os discípulos, evidencia isto. O homem não pode santificar-se a si mesmo. Ele não é capaz, nem adequado, (b) Ela acontece na verdade (17,19). Assim, uma pessoa é “verdadeiramente santificada”.²³ Westcott destaca: “A verdade pela qual eles são odiados e pela qual eles são fortalecidos (v. 14) é o poder pelo qual são transformados”.²⁴ Bernard diz: “A verdade deveria ser o meio da sua consagração como... o ‘Espírito da Verdade’ deveria ser o Agente (cf. 16.13).

- Isto também se torna efetivo por meio da autoconsagração de Jesus. Ninguém mais poderia ter dito E por eles me santifico a mim mesmo (19). Ele se dedicou, consagrou-se à morte, um Sacrifício voluntário (10.18), para tornar possível a purificação, a consagração e a santificação dos crentes (cf. Hb 13.12). Strachan comenta: “Jesus é ao mesmo tempo o sacerdote e a vítima.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CABRAL, Elienai. **E o Verbo se Fez Carne – Jesus sob o olhar do Apóstolo do Amor**. Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- CABRAL, Elienai. **Lições Bíblicas: E o Verbo se Fez Carne – Jesus sob o olhar do Apóstolo do Amor**. Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Aviva ó, Senhor, a tua obra**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Promessas de Deus São Infalíveis**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **A Intercessão de Jesus pelos Discípulos**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.

- OLIVEIRA, Euclides. **A Intercessão de Jesus pelos Discípulos**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **A Intercessão de Jesus pelos Discípulos**. Subsídio publicado no site <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.